



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.

Atua por intermédio de 41 (quarenta e uma) Unidades de Pesquisa, 5 (cinco) Unidades de Serviços e 17 (dezesete) Unidades Administrativas.

As Unidades de Pesquisa e de Serviços, também chamadas de Descentralizadas, estão distribuídas nas diversas regiões do Brasil e são classificadas em: 1) Unidades de Pesquisa de Produtos; 2) Unidades de Pesquisa de Temas Básicos; 3) Unidades de Pesquisa Ecorregionais; 4) Unidades de Serviços. Apresentamos abaixo as Unidades Descentralizadas que compõem cada uma das classificações:

Unidades de Pesquisa de Produtos		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA)	135.007	Palmas/TO
2. Embrapa Caprinos e Ovinos (CNPC)	135.010	Sobral/CE
3. Embrapa Algodão (CNPA)	135.011	Campina Grande/PB
4. Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF)	135.014	Cruz das Almas/BA
5. Embrapa Gado de Leite (CNPGL)	135.015	Juiz de Fora/MG
6. Embrapa Milho e Sorgo (CNPMS)	135.016	Sete Lagoas/MG
7. Embrapa Gado de Corte (CNPGC)	135.017	Campo Grande/MS
8. Embrapa Florestas (CNPFF)	135.028	Colombo/PR
9. Embrapa Soja (CNPSO)	135.029	Londrina/PR
10. Embrapa Suínos e Aves (CNPSA)	135.030	Concórdia/SC
11. Embrapa Trigo (CNPT)	135.032	Passo Fundo/RS
12. Embrapa Uva e Vinho (CNPUV)	135.033	Bento Gonçalves/RS
13. Embrapa Arroz e Feijão (CNPFAF)	135.036	Santo Antônio Goiás/GO
14. Embrapa Hortaliças (CNPHE)	135.040	Brasília/DF



Unidades de Pesquisa de Temas Básicos		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Agroenergia (CNPAE)	135.004	Brasília/DF
2. Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA)	135.020	Guaratiba/RJ
3. Embrapa Solos (CNPS) ⁽¹⁾	135.021	Rio de Janeiro/RJ
4. Embrapa Agrobiologia (CNPAB)	135.023	Itaguaí/RJ
5. Embrapa Meio Ambiente (CNPMA)	135.025	Jaguariúna/SP
6. Embrapa Instrumentação Agropecuária (CNPDIA)	135.026	São Carlos/SP
7. Embrapa Informática Agropecuária (CNPITIA)	135.027	Campinas/SP
8. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)	135.038	Brasília/DF
9. Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT)	135.048	Fortaleza/CE
10. Embrapa Monitoramento por Satélite (CNPMS)	135.050	Campinas/SP
Unidades Ecorregionais		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Rondônia (CPAF-RO)	135.001	Porto Velho/RO
2. Embrapa Acre (CPAF-AC)	135.002	Rio Branco/AC
3. Embrapa Roraima (CPAF-RR)	135.005	Boa Vista/RR
4. Embrapa Amazônia Oriental (CPATU)	135.006	Belém/PA
5. Embrapa Amapá (CPAF-AP)	135.008	Macapá/AP
6. Embrapa Meio-Norte (CPAMN) ⁽²⁾	135.009	Teresina/PI
7. Embrapa Semiárido (CPATSA)	135.012	Petrolina/PE
8. Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC)	135.013	Aracaju/SE
9. Embrapa Pantanal (CPAP)	135.018	Corumbá/MS
10. Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO)	135.019	Dourados/MS
11. Embrapa Agrossilvipastoril (CPAMT)	135.022	Sinop/MT
12. Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE)	135.024	São Carlos/SP
13. Embrapa Clima Temperado (CPACT)	135.031	Pelotas/RS
14. Embrapa Pecuária Sul (CPPSUL)	135.035	Bagé/RS
15. Embrapa Cerrados (CPAC)	135.039	Brasília/DF
16. Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA)	135.049	Manaus/AM
17. Embrapa Cocais (CPACP)	135.082	São Luís/MA

Unidades de Serviços		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Produtos e Mercado (SPM)	135.041	Brasília/DF
2. Embrapa Informação Tecnológica (SCT)	135.081	Brasília/DF
3. Embrapa Quarentena Vegetal (SIQ)	135.084	Brasília/DF
4. Embrapa Gestão Territorial (SGTE)	135.091	Campinas/SP
5. Embrapa Café (SAPC)	135.097	Brasília/DF

(1) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Recife – UEP Recife (UG 135.042) vinculada à Embrapa Solos (UG 135.021).

(2) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Parnaíba – UEP Parnaíba (UG 135.047) vinculada à Embrapa Meio Norte (UG 135.009).

As Unidades Administrativas, também chamadas de Centrais, estão localizadas no Edifício Sede da Embrapa, em Brasília/DF. Essas unidades representam o nível tático da Empresa e são responsáveis por apoiar a Diretoria Executiva na função de planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades da Embrapa, além de formular suas políticas. Por sua vez, a Diretoria Executiva é um órgão de Administração Superior, composta por um Presidente e três Diretores Executivos, que têm grande poder de decisão e representam o nível estratégico da Empresa. Apresentamos abaixo as unidades Centrais e a Diretoria Executiva da Embrapa:

Unidades Centrais	Código da UG
1. Secretaria de Negócios (SNE)	130.033
2. Departamento de Administração Financeira (DAF)	
2.1. Setorial Financeira, Orçamentária e Contábil (COF/CCG)	135.037
2.2. Coordenadoria de Administração Financeira (CAF)	135.046
2.3. Coordenadoria de Convênios e Empréstimos (CCE)	135.086
3. Gabinete da Presidência (GPR)	135.051
4. Assessoria de Auditoria Interna (AUD)	135.052
5. Assessoria Jurídica (AJU)	135.053
6. Secretaria de Comunicação (Secom)	135.054
7. Departamento de Gestão de Pessoas (DGP)	135.056
8. Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)	135.057
9. Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)	135.058
10. Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD)	135.060
11. Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional (SGI)	135.061





12. Secretária de Inteligência e Macroestratégia (SIM)	135.063
13. Departamento de Administração do Parque Estação Biológica (DAP)	135.075
14. Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT)	135.083
15. Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	135.085
16. Assessoria Parlamentar (ASP)	135.089
17. Ouvidoria	135.092

COF - Coordenadoria de Orçamento e Finanças
CCG - Coordenadoria de Contabilidade Geral

Diretoria Executiva	Código da UG
01. Diretoria Executiva/Transferência de Tecnologia (DE/TT)	135.034
02. Diretoria Executiva/Pesquisa e Desenvolvimento (DE/P&D)	135.055
03. Diretoria Executiva/Administração e Finanças (DE/AF)	135.059

Para produzir, comercializar e distribuir sementes e mudas básicas, conta com 16 (dezesseis) Escritórios distribuídos em todas as Regiões do Brasil, os quais são coordenados pela Embrapa Produtos e Mercado. Apresentamos abaixo os Escritórios de Negócio:

Unidade Gestora (UG)	Código da UG
1. Escritório de Capão do Leão (RS)	135.064
2. Escritório de Passo Fundo (RS)	135.065
3. Escritório de Canoinhas (SC)	135.066
4. Escritório de Ponta Grossa (PR)	135.067
5. Escritório de Londrina (PR)	135.068
6. Escritório de Campinas (SP)	135.069
7. Escritório de Dourados (MS)	135.070
8. Escritório de Goiânia (GO)	135.071
9. Escritório de Brasília (DF)	135.072
10. Escritório de Sete Lagoas (MG)	135.073
11. Escritório de Rondonópolis (MT)	135.074
12. Escritório de Petrolina (PE)	135.077
13. Escritório de Imperatriz (MA)	135.078
14. Escritório de Campina Grande (PB)	135.087
15. Escritório da Amazônia (AM)	135.093
16. Escritório do Triângulo Mineiro (MG)	135.096



Na área da Cooperação Internacional, a Embrapa mantém 93 Memorandos de Entendimento com 56 países envolvendo 89 instituições, em andamento, e que contemplam pesquisa em parceria e transferência de tecnologia.

Para auxiliar neste esforço, a Embrapa estabeleceu parcerias com laboratórios virtuais no exterior (Programa Embrapa-Labex), nos Estados Unidos, na Europa (França, Reino Unido e Alemanha) e na Ásia (Coréia do Sul e China).

As parcerias são voltadas para promover e desenvolver oportunidades de cooperação internacional na fronteira do conhecimento e monitorar a ciência, tecnologias inovadoras e inovação na agricultura. Os Labex atuam desde sua criação por área temática e formação de "clusters" de colaboração em torno deste tema. Além disso, a Embrapa implementa ações para hospedar pesquisadores sêniores das instituições parceiras, nas suas instalações, para o desenvolvimento de projetos de mútuo interesse, denominados "Labex Invertido", , como acontece atualmente com pesquisadores dos EUA (*USDA-Forest Service*) e Colômbia (*Corpoica*) e já ocorreu com Coreia do Sul (*RDA*) e Reino Unido (*Rothamsted Research*), por exemplo.

Com essas iniciativas, é favorecido e catalisado o acesso de pesquisadores da Embrapa e desses outros países às mais altas tecnologias em áreas com recursos naturais, biotecnologia, sanidade animal, recursos genéticos, métodos de fenotipagem, tecnologias agroalimentares, etc.

Na esfera da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento por meio de ações de cooperação técnica, a relevância da nossa atuação se traduz pela demanda significativa da Agência Brasileira Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores.

Em 2015, a Empresa realizou atividades em 32 diferentes projetos, em 40 países, com destaque para ações cooperativas em cotonicultura na África (dois projetos, envolvendo sete países) e na América do Sul (três projetos-país, em parceria com a FAO) e ações cooperativas triangulares em Honduras e Moçambique, em parceria com USAID e JICA.

Finalmente, destacam-se as plataformas de cooperação técnica (*Agricultural Innovation Marketplace*) com África e América Latina e Caribe, que, em 2015, passaram a ter 104 projetos novos ou em execução em 21 países.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº



6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Embrapa trabalhou na limitação da data de encerramento do exercício social de 2015, em 07 de janeiro de 2016, definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em seu cronograma de encerramento.

01 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

1.1) ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Demais Contas - Caixa Econômica Federal.....	-	50.015,41
- Fundo de Aplicação - Extra mercado.....	24.785.958,84	18.488.221,33
- Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento.....	22.672.585,44	28.618.745,54
- Bancos Oficiais Exterior.....	1.407.054,58	927.405,01
Total Caixa e Equivalentes de Caixa.....	48.865.598,86	48.084.387,29

Merecem destaque as seguintes contas:

a.1) Aplicações Financeiras: Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base “pro rata temporis”, em linha com os valores de realização,



proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2015 e 2014:

Unidade Gestora	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- 135012 – CPATSA.....	1.354391,15	1.482.709,73
- 135017 – CNPGC.....	2.040.342,05	925.124,12
- 135024 – CPPSE.....	4.225.822,12	4.334.030,86
- 135029 – CNPSO.....	970.038,52	-
- 135037 – SETORIAL FINANCEIRA.....	2.305.014,28	2.575.104,58
- 135041 – SPM (Sede).....	13.297.018,17	9.171.252,04
- 135048 – CNPAT.....	44.409,84	-
- 135050 – CNPM.....	548.922,71	-
Total de Aplicações Financeiras.....	24.785.958,84	18.488.221,33

a.2) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento: Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. No mês de dezembro de 2015, apresentou o saldo de R\$ 22.672.585,44, e no mesmo período de 2014, R\$ 28.618.745,54.

No encerramento do exercício, o saldo existente na conta refere-se, basicamente, a liberações relacionadas a descentralizações de outros Órgãos Federais e arrecadação para pagamento dos restos a pagar não processados e processados.

No dia 31 de dezembro de cada ano, as Unidades Descentralizadas devolvem à Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037) o saldo referente às despesas do orçamento da Embrapa, empenhadas e não pagas no exercício na Fonte 0-100, permanecendo nas Unidades os recursos de descentralização de créditos externos referentes às despesas empenhadas que são inscritas em Restos a Pagar.

a.3) Bancos Oficiais Exterior: Refere-se à conta de Miami. Nela tem sido registrada, sobretudo, a variação cambial positiva ou negativa incidente sobre os valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, apresentou um saldo de R\$ 1.407.054,58 e 927.405,01, respectivamente.

b) Créditos a Curto Prazo

São apresentados pelo valor de realização e compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e

financiamentos concedidos, realizáveis no curso do exercício social subsequente, merecendo destaque:

b.1) Clientes: Registra valores a receber por fornecimento de bens e serviços. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Faturas e Duplicatas a Receber – Estoque Próprio.....	717.569,69	1.569.094,64
- Faturas e Duplicatas a Receber – Prestação de Serviços.....	209.676,34	212.112,83
- Faturas e Duplicatas a Receber – Estoque em Consignação.....	15.193,50	15.250,95
- Total de Devedores por Fornecimento – Faturados.....	942.439,53	1.796.458,42

Faturas/Duplicatas a Receber: Registra os valores das faturas/duplicatas a receber que se originam no curso normal das operações da entidade pela venda a curto prazo de mercadorias ou serviços, representando um direito da Empresa.

b.2) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo: Registra os valores a receber das demais transações realizáveis no curto prazo.

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Adiantamentos Concedidos a Pessoal.....	32.125.999,97	29.808.048,20
- Adiantamentos a Unidades e Entidades.....	18.627.599,61	15.329.795,45
- Adiantamento de Transferências Voluntárias.....	267.016.810,88	244.825.981,58
- Tributos a Recuperar / Compensar	5.750.655,25	2.668.254,43
- Créditos por Danos ao Patrimônio	-	4.754.608,45
- Outros Créditos a Receber.....	2.656.049,31	32.847.768,24
Total Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	326.177.115,02	330.234.456,35

1) Adiantamentos a Pessoal: Referem-se a adiantamentos de 13º salário, 1/3 de férias e viagens. Apresentamos abaixo os saldos das contas que compõem o subgrupo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:



Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- 13º Salário – Adiantamento.....	43.868,06	42.579,35
- 1/3 de Férias - Adiantamento.....	32.080.077,40	29.765.468,85
- Viagens.....	1.000,00	-
Total de Adiantamentos a Pessoal	32.124.945,46	29.808.048,20

Os registros de ajuste de adiantamento de 13º salário e de férias são realizados com base nos relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas – DGP.

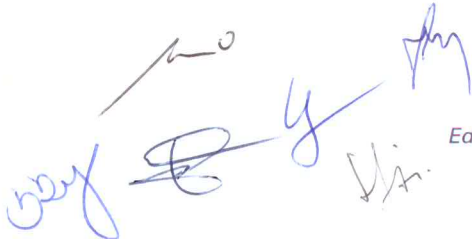
2) Adiantamentos a Unidades e Entidades: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 18.627.599,61, e no mesmo período de 2014 foi de R\$ 15.329.795,45. Apresentamos abaixo as unidades e entidades que compõem o saldo da conta:

Unidades/Entidades	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- LABEX Coréia.....	2.680.683,37	1.628.030,25
- LABEX Américas.....	231.360,87	967.206,89
- LABEX França.....	2.605.046,79	2.909.144,14
- LABEX CHINA.....	585.630,00	398.340,00
- Agricultural Research Service – ARS/LABEX USA.....	6.747.110,84	6.108.635,11
- Consultoria Estrangeira CIAT/Agrofuturo.....	4.878.835,45	3.318.409,06
- Organização das Nações Alimentar Agricultura.....	898.932,29	-
Total de Adiantamentos a Unidades e Entidades.....	18.627.599,61	15.329.765,45

3) Adiantamentos/Transferências Voluntárias: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/Siconv com o Siafi. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 267.011.434,28, e no mesmo período de 2014 foi de R\$ 244.770.773,46.

A conta em referência é baixada basicamente pelas prestações de contas dos valores adiantados, no entanto, ainda não há comunicação do Siconv com o Siafi, no caso da movimentação de prestação de contas.

4) Tributos a Recuperar/Compensar: Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:



Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- ICMS a Recuperar/Compensar.....	-	60,73
- IRRF a Compensar.....	473.553,13	318.702,39
- IR E CSLL a recuperar/compensar.....	519.302,94	189.811,51
- ISS a Compensar.....	175,50	175,50
- COFINS a Compensar.....	3.693.048,03	1.568.338,87
- PIS/PASEP a Compensar.....	1.064.575,65	591.165,43
Total de Créditos Tributários.....	5.750.655,25	2.668.254,43

Pela relevância dos saldos apresentados, cabem destacar as seguintes contas:

4.1) IRRF a Compensar: Os valores registrados na conta referem-se a imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras, mediante extratos da instituição financeira, e também a valores de imposto de renda retidos por pessoas jurídicas para as quais a Embrapa prestou serviços. As baixas ocorrem, sobretudo, em função de transferências de valores da conta de IRRF a Compensar para IRPJ a Recuperar, consoante comprovantes de retenção referentes a valores pleiteados em DIPJ.

4.2) IR E CSLL a Recuperar/Compensar: Na conta são registrados os valores apurados nos comprovantes de rendimentos, decorrentes de retenções na fonte superiores ao imposto de renda e contribuição social devidos no exercício. São realizados ajustes na conta conforme os saldos dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), bem como transferências de valores da conta de IRRF a Compensar para a conta de IRPJ a Recuperar, consoante comprovantes de retenção relativos a valores pleiteados na Declaração de Informações Fiscais e Tributárias de Pessoa Jurídica – DIPJ. As baixas são realizadas pela utilização de créditos de IRPJ e CSLL de acordo com as PER/DCOMP, após homologação da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

4.3) COFINS a Compensar e PIS/PASEP a Compensar: Nas contas são registrados os valores a título de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) a compensar, respectivamente, referentes a créditos decorrentes de aquisições de materiais e serviços caracterizados como insumos pela legislação tributária (Leis nºs 10.637/2002 e 10.833/2003). As baixas são realizadas pela utilização dos créditos apurados.

5) Créditos por Dano ao Patrimônio: Referem-se a valores realizáveis no curto prazo, provenientes de direitos oriundos de danos ao patrimônio. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 4.754.608,45, cabendo destacar as seguintes contas:

5.1) Créditos a Receber de Responsáveis por Dano: Em 31 de dezembro de 2014, havia registrado na conta o valor de R\$ 616.553,83 referente a créditos que a Embrapa tem a receber



de empregado que não concluiu o curso de Doutorado realizado nos EUA no período de 25/09/1996 a 23/10/2000. Tem sido descontado do empregado, mensalmente, o valor de R\$ 1.179,52.

5.2) Créditos a Receber Decorrente a Falta/Irregularidades de Comprovação - TCE:

Registra os valores correspondentes à falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive a apresentação fora do prazo legal, com imputação de responsabilidade. O saldo existente na conta refere-se, basicamente, a inscrições de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente ou por não reparação dos prejuízos causados ao erário, ocasiões em que foram instauradas Tomadas de Contas Especiais. Os processos encontram-se em trâmite no Tribunal de Contas da União – TCU. Em 2015, os valores referentes à conta de Créditos a Receber por Falta/Irregularidades foram reclassificados para o grupo do longo prazo, tendo em vista que a expectativa de recebimento é superior a um ano. **Vide Nota 1.2, item "a" – "1"** (pág. 14). Apresentamos abaixo a composição da conta e seu saldo, em 31 de dezembro de 2014:

Agente Responsável	2014 (R\$)
- José de Oliveira Filho	350.939,09
- Ana Maria Matias de Paula Lima	1.096.441,15
- Ana Maria Matias de Paula Lima	1.504.011,12
- Eduardo Alberto Vilela Morales	361,03
- Jairo Silva	1.036.314,93
- Cláudio de Moraes Machado.....	81.841,22
- Luiz Carlos Cabral Júnior.....	68.146,08
Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação (Curto Prazo).....	4.138.054,62

6) Outros Créditos a Receber: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram de R\$ 2.656.049,31 e 32.847.768,24, respectivamente, os quais apresentaram a seguinte composição:

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Aluguéis a Receber.....	-	1.163,37
- Créditos por Infrações Legais/Contratuais.....	266.766,82	472.300,53
- Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....	1.293.297,93	835.168,85
- Créditos por Alienação.....	355.062,88	280.289,68



- Créditos para Pagamento de Despesas de Terceiros.....	34.109,61	46.591,09
- Créditos a Receber – Acerto Financeiro Servidor.....	66.347,68	-
- Créditos a Receber – Folha de Pagamento.....	48.833,71	65.502,40
- Créditos em Liquidação.....	3.155,51	152.982,18
- Créditos a Receber de Entidades, Estados, DF e Município.....	77.626,29	79.129,36
- Recursos Diferidos	510.848,88	10.535.826,94
- Recurso a Receber -Termo de Execução Descentralizada.....	-	20.378.813,84
Total de Créditos Diversos a Receber.....	2.656.049,31	32.847.768,24

6.1) Créditos a Receber – Acerto Financeiro Servidor: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos a receber decorrentes de acerto financeiro com servidores e ex-servidores.

6.2) Créditos em Liquidação: A variação na conta ocorreu pela quitação dos créditos pelos devedores e pela transferência de valores para conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso.

6.3) Recursos Diferidos: Refere-se à subrepassa diferido inscrito no exercício.

6.4) Recurso a Receber - Termo de Execução Descentralizada: Registra os valores relativos a recursos a receber por transferências formalizadas por termo de execução descentralizada - TED, decorrentes do resultado da diferença negativa do total do financeiro recebido e o total da despesa liquidada pelo recebedor. Por mudança de critérios contábeis após a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, a STN efetuou lançamentos de baixa em Janeiro de 2015.

c) Estoques

Registra os valores dos estoques, títulos e valores e materiais em trânsito. Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM (atual DPS) 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades, representadas pelos saldos abaixo:

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Mercadoria para Venda ou Revenda	4.328.490,73	6.579.489,14



- Materiais em Trânsito.....	4.038,50	22.340,00
- Estoques Internos – Almoxarifado.....	30.365.701,81	25.706.885,75
- Estoques para Pesquisas.....	8.213.764,24	8.468.526,58
- Importações em Andamento.....	861.027,59	349.925,05
Total de Estoques	43.773.022,87	41.127.166,52

d) Despesas Pagas Antecipadamente

Registra os valores pagos a título de prêmios de seguro a apropriar. As despesas relacionadas a esta conta são contabilizadas no período em que ocorrem, em observância ao Regime de Competência. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 10.028,73 em 2014 a conta não apresentou saldo.

1.2) ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

a) Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte.

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Clientes.....	-	5.517,49
- Créditos a Receber por Falta/Irregularidades de Comprovação.....	5.785.176,28	-
- Depósitos judiciais	184.799.581,66	115.169161,37
- Depósitos para recursos judiciais.....	14.169.066,91	5.672.945,01
- Outros créditos a receber	8.238.796,90	5.564.022,51
- Títulos da Dívida Agrária – TDA.....	-	5.440.868,28
- Ajuste de perdas de demais créditos.....	(3.664.015,39)	(3.235.077,30)
Total Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.....	209.328.606,36	128.617.437,36

Merecem destaque:



1) Créditos a Receber por Falta/Irregularidades de Comprovação: Em 2015, os valores referentes à conta Crédito a Receber por falta/Irregularidades Comprovação foram reclassificados para o grupo do longo prazo, tendo em vista que a expectativa de recebimento é superior a um ano. **Vide Nota 1.1, item “b.2” – “5.2”** (pág. 11). Em atendimento à Macro Função 021138 – diversos Responsáveis – publicada pela Secretaria do Tesouro Nacional, os débitos foram atualizados por meio do “Sistema de Débito” disponibilizado pelo Tribunal de Contas da União.

Agente Responsável	2015 (R\$)
- José de Oliveira Filho	398.313,18
- Ana Maria Matias de Paula Lima	1.144.336,19
- Ana Maria Matias de Paula Lima	1.162.911,97
- Eduardo Alberto Vilela Morales	397,46
- Jairo Silva	1.141.257,7
- Cláudio de Moraes Machado.....	89.892,54
- Luiz Carlos Cabral Júnior.....	74.930,13
- Emerson Jose Osório Pimentel Leal.....	1.773.137,74
Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação (Longo Prazo).....	5.785.176,28

2) Depósitos Judiciais: Registra os depósitos efetuados por determinação judicial. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram de R\$ 184.799.581,66 e 115.169.161,37, respectivamente.

3) Depósitos para Recursos Judiciais: registra os depósitos efetuados por determinação judicial para recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram de R\$ 14.169.066,91 e 5.672.945,01, respectivamente.

4) Outros Créditos a Receber: Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:

4.1) Crédito a Receber por Acerto Financeiro c/Servidores e Ex-Servidores: Registra os valores dos créditos a receber decorrentes de acertos financeiros com servidores e ex-servidores do órgão. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2015 e 2014:





Unidade Gestora	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- 135009 – Embrapa Meio Norte.....	-	1.332,65
- 135016 – Embrapa Milho e Sorgo.....	721.922,18	-
- 135033 – Embrapa Uva e Vinho.....	588.245,35	-
Total	1.310.167,53	1.332,65

4.2) Duplicatas e Títulos em Contencioso: registra o montante dos créditos da Embrapa sobre terceiros que estão em litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais. Apresentou os saldos de R\$ 6.739.024,11 e R\$ 5.318.030,53 em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente.

O valor de R\$ 2.342.383,09, registrado na conta Duplicatas e Títulos em Contencioso (Longo Prazo) refere-se ao débito do ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael por desfalque devidamente apurado. Segue informação prestada pela Assessoria Jurídica da Embrapa acerca desse processo: Aguarda-se o cumprimento da sentença de procedência prolatada na ação cível de improbidade administrativa movida contra o ex-empregado, para fins de ressarcimento do prejuízo e desfalque – Processo nº 2001.60.00.0035315, tramitando na 2ª Vara Federal de Campo Grande/MS.

4.3) Créditos Parcelados: Neste grupo estão registrados os valores relativos a créditos da entidade oriundos de débito da Prefeitura Municipal de Tracuateua, realizado com a Embrapa Amazônia Oriental (CPATU) no valor de R\$ 124.625,52 e acordo com a empresa Salute Produção e Comércio de Leite realizado com a Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE) no valor de R\$ 54.921,07 em 31 de dezembro de 2015.

5) Ajuste de Perdas de Demais Créditos: Está constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Em 31 de dezembro de 2015, o valor constituído foi de R\$ 3.664.015,39, enquanto no mesmo período de 2014 foi de R\$ 3.235.077,30.

b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias à consecução do seu objeto social. Os investimentos que não têm influência significativa são avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente.

Os investimentos na Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB e na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN são



avaliados pelo método da equivalência patrimonial, em razão de a Embrapa ser titular de mais de 20% do capital votante dessas empresas, sem controlá-las. Cabem destacar os seguintes fatos:

- EMEPA/PB: Em 2015, foi realizado o registro de R\$ 373.907,05, para fins de atualização do valor da participação da Embrapa nesta empresa, que, somado ao valor de R\$ 558.303,50 apresentado em 31/12/2014, totalizou o montante de R\$ 932.210,55.

- EMPARN: Em 2014, pelo fato de a Empresa ter apresentado, no exercício de 2013, prejuízo contábil de R\$ 6.917.424,31 e a Embrapa ter participação de 49%, o equivalente a R\$ 3.389.537,91, foi realizada a baixa dos R\$ 726.984,37 da conta de Investimentos, e a diferença de R\$ 2.662.553,54 foi apropriada na conta de Provisões para perdas - MEP (Passivo Circulante).

Em 2015, foi revertida a baixa da conta de investimento e realizada a provisão para perdas prováveis no valor de R\$ 726.984,37. Esse registro deve-se ao fato de a empresa apresentar um Prejuízo Acumulado no valor de R\$ 5.560.554,00. A conta de Provisões para Perdas - MEP (Passivo Circulante) foi zerada. **Vide Nota 1.3 - item "d" (1)** (pág. 20).

A seguir, apresentamos a composição do saldo existente no grupo de Investimentos na posição de 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas					
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
	Quantidade	Tipo	Part. %		
	2015		2015		
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA ⁽¹⁾	252.820.990	ON	7,74	631.059,00	631.059,00
- Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB	319.952	ON	45,00	932.210,55	558.303,50
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	4,74	5.279.722,00	5.279.722,00
- Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A – EMPAER/MT	150.661	ON	0,43	150.661,00	150.661,00
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	0,01	2.392,90	2.392,90
- Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00	726.984,37	-
TOTAL.....				7.723.029,82	6.622.138,40

(1) A EBDA encontra-se em processo de liquidação, o qual foi prorrogado em 31 de janeiro de 2016.

	Dezembro de 2015 (R\$)	Dezembro de 2014 (R\$)
- Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)	916.403,59	916.403,59
- Títulos e Valores.....	468.520,92	468.520,92
- Provisões P/Perdas Prováveis	(726.984,37)	0,00
Total dos Investimentos.....	8.380.969,96	8.007.062,71

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Dezembro de 2015			
Custo dos Bens.....	R\$	1.665.658.017,23	
(-) Depreciação e Amortização Acumulada.....	R\$	631.322.885,33	R\$ 1.034.335.131,90

Dezembro de 2014			
Custo dos Bens.....	R\$	1.549.536.761,31	
(-) Depreciação e Amortização Acumulada.....	R\$	564.956.553,07	R\$ 984.580.208,24

Demonstramos abaixo a composição dos saldos dos custos dos bens móveis e bens imóveis, em 31 de Dezembro de 2015 e no mesmo período do exercício de 2014:

	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	465.826.324,28	432.498.393,66
- Bens de Informática.....	128.750.695,76	120.756.844,20
- Moveis e Utensílios	102.810.597,51	96.770.286,77
- Material Cultural, Educacional	15.707.196,23	14.719.253,87
- Veículos.....	139.870.739,29	131.527.053,29
- Importações em Andamento.....	12.923.772,53	10.027.688,43

- Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	5.406.714,59	4.376.531,57
- Outros Bens Móveis.....	12.662.755,95	12.743.656,10
Total de Bens Móveis.....	883.958.796,14	823.419.707,89
	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Edifícios.....	291.790.963,35	228.052.798,16
- Fazendas, Parques e Reservas.....	13.517.701,70	2.300.777,14
- Terrenos.....	76.609.019,44	71.530.716,72
- Salas e Escritórios.....	370.172,20	370.172,20
- Casas e Apartamentos.....	2.734.944,70	1.963.051,58
- Armazéns e Silos.....	809.617,32	697.127,32
- Imóveis de Uso Especial.....	0,00	44.534.177,03
- Estudos e Projetos.....	2.806.605,62	3.267.194,56
- Obras em Andamento.....	136.473.873,29	167.488.134,44
- Instalações.....	77.943.647,52	69.251.667,66
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros.....	178.642.675,95	136.661.236,61
Total de Bens Imóveis.....	781.699.221,09	726.117.053,42

Em 2014, o registro de R\$ 44.534.177,03 na conta de Imóveis de Uso Especial refere-se ao registro de imóveis no SPIUnet (ferramenta que garante apoio à administração dos imóveis de uso especial da União com o objetivo de manter atualizado e operacionalizado o cadastro dos imóveis e seus respectivos usuários, UG ou locatários e arrendatários). Em 2015, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), por meio do Ofício nº 77/2015, solicitou às empresas estatais a reclassificação da conta de Imóveis de Uso Especial para as contas de origem.

A área de patrimônio da Embrapa emitiu Nota Técnica informando que os bens móveis, semoventes e benfeitorias estão registrados contabilmente com valores compatíveis àqueles aplicados no mercado.

d) Intangível

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado foi de R\$ 13.461.898,26. No mesmo período do exercício de 2014, foi de R\$ 12.095.759,94.

A variação relevante ocorrida no grupo de Intangível decorreu, basicamente, do aumento de aquisições de softwares que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Pronunciamento Contábil 04 – Ativo Intangível, por unidades da Embrapa.



Em 31 de dezembro de 2015, a conta de Softwares apresentou saldo de R\$ 20.643.421,40; no mesmo período de 2014, o saldo apresentado foi de R\$ 15.504.178,80.

1.3) PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

a) Obrigações Trabalhista, Previdenciária e Assistências

a.1) Salário, Remunerações e Benefícios: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas a empregados. Os saldos existentes na conta em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram de R\$ 24.772,38 e R\$ 689.676,80, respectivamente.

a.2) Férias e 13º Salário a Pagar: A partir do ano de 2015, a Embrapa começou a provisionar, mensalmente, as despesas com 13º salário e Férias. O valor de R\$ 113.443.793,26 apresentado em 31 de dezembro de 2015 refere-se a Férias a Pagar.

a.3) Encargos Sociais a Pagar: Compreende as obrigações a curto prazo das unidades relativas a despesas incorridas e não pagas, em benefício de seus servidores, empregados e familiares, compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da seguridade social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais. Neste subgrupo de contas merece destaque:

- **INSS – Débito Parcelado:** O saldo de R\$ 4.788.680,16 apresentado na conta em 31 de dezembro de 2015 refere-se ao valor das 12 parcelas vincendas em 2016, relativamente ao valor principal do auto de infração junto à Secretaria Federal do Brasil (SRFB) - Processo nº 10.166.730.148/2014-47. Em 2015, foram recolhidas 12 parcelas.

b) Fornecedores e Contas a Pagar:

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Os saldos existentes na conta em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram de R\$ 20.114.324,32 e R\$ 10.320.639,64, respectivamente.



c) Obrigações Fiscais

Compreende as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento até o final do exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Recursos fiscais – DARF a Emitir.....	989,97	989,97
- ICMS.....	1.486,90	0,00
- IPVA a Recolher.....	131.801,36	0,00
- Taxas de Licenciamento Anual.....	11.412,73	0,00
- ISS a Recolher.....	780,60	448,36
Tributos do Tesouro Nacional, Estaduais e Municipais.....	146.471,56	1.438,33

d) Provisões a Curto Prazo

Compreende os passivos de prazo ou valor incerto, com vencimento provável até o exercício seguinte.

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Provisões para Perdas – MEP.....	-	2.662.553,54
- Provisões p/ Riscos Fiscais.....	4.926.131,64	-
Total Provisões.....	4.926.131,64	2.662.553,54

1) Provisão para Perdas - MEP: Refere-se à baixa do valor de R\$ 2.662.553,54 em razão da reversão da provisão constituída em 2014, referente à participação da Embrapa na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN. Assim, a conta não apresentou em 31 de dezembro de 2015. **Vide Nota 1.2, item "b"** (pág. 16).

2) Provisão para Pagamentos referentes a autos de Infração: Compreende os valores das provisões para pagamento de autos de infração já lavrados e que se encontram na esfera administrativa, correspondentes às parcelas vincendas em 2016. O saldo de R\$ 4.926.131,64 existente na conta em 31 de dezembro de 2015 refere-se a multa e juros do processo nº 10.166.730.148/2014-47, relativos ao parcelamento do auto de infração junto à Secretaria Federal do Brasil (SRFB).



e) Demais Obrigações

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores com vencimento no curto prazo.

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Adiantamento de Clientes.....	97.874,70	75.689,30
- Consignações.....	944.587,76	195.618,19
- Depósitos não Judiciais.....	-	64.057,79
- Outras Obrigações.....	29.254.442,87	46.798.056,72
Total Demais Obrigações a Curto Prazo.....	30.296.905,33	47.133.422,00

Neste subgrupo de contas merecem destaque:

1) Adiantamentos de Clientes: Referem-se a valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços. Os saldos apresentados na conta em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram de R\$ 97.874,70 e de R\$ 75.689,30, respectivamente.

2) Consignações: Compreende os valores entregues em confiança ou em consignação, geralmente retidos em folha de pagamento de empregados ou servidores ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços. Pela relevância dos saldos apresentados, cabem destacar as seguintes contas:

2.1) Previdência Social: Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 183.007,00, e em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 30.153,21. Os valores registrados na conta referem-se, basicamente, a valores de retenções de 11% (onze por cento) de INSS sobre serviços prestados à Embrapa por terceiros, cujos recolhimentos não ocorreram no próprio mês.

2.2) Impostos e Contribuições Diversos devidos ao Tesouro: Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 403.208,45, e em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 140.958,57. Os valores registrados referem-se às retenções na fonte, pela entidade, de impostos e contribuições diversos, relativas às importâncias pagas a terceiros, sobre os quais incidam os referidos tributos.

2.3) ISS: Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 111.516,50, e em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 23.770,11. Os valores registrados referem-se a imposto sobre

serviços retido em consignações nas situações em que a entidade, como parte contratante, atue como substituta tributária.

2.4) Depósitos Retidos de Fornecedores: Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado foi de R\$ 246.855,81, e em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 7.236,21. Os valores referem-se a obrigações decorrentes de depósitos recebidos/retidos de fornecedores em função de aplicação de multas e outras determinações.

3) Outras Obrigações: Compreende outras obrigações não classificáveis em grupos específicos do plano de contas, com vencimento no curto prazo. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Indenizações, Restituições	9.499,58	-
- Diárias a Pagar.....	20.023,21	17.733,53
- Convênios e Instrumentos Congêneres	27.092.799,68	24.600.757,86
- Bolsas para Estudos.....	226.477,62	1.090.377,38
- Saque Cartão de Pagamento do Governo.....	927,67	-
- Fatura – Cartão de Pagamento do Governo.....	5.202,87	6.860,49
- Restos a Pagar em Liquidação.....	-	1.188,00
- Outras Obrigações.....	1.899.512,24	21.081.139,46
Total de Outras Obrigações.....	29.254.442,87	46.798.056,72

Pela relevância dos saldos apresentados, cabem destacar as seguintes contas:

3.1) Convênios: Compreende valores a pagar a título de convênios e outros instrumentos congêneres. Instrumentos que abrangem esta conta: convênio, contrato de repasse, termo de parceria, acordo de cooperação técnica, termo de compromisso e transferências legais.

3.2) Bolsa para Estudos: Compreende valores de obrigações relativas a bolsas para cursos de especialização, mestrado, doutorado, bem como para estagiários e demais bolsas relacionadas a estudos.

1.4) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.



a) INSS – Débito Parcelado

O saldo de R\$ 14.366.040,48 existente na conta em 31 de dezembro de 2015 refere-se ao valor das 36 parcelas vincendas em 2017, 2018 e 2019, relativamente ao valor principal do auto de infração junto à Secretaria Federal do Brasil (SRFB) - Processo nº 10.166.730.148/2014-47.

b) Provisão

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo.

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- Provisão p/Indenizações Trabalhistas.....	116.053.635,00	116.053.635,00
- Provisões p/Riscos Fiscais.....	14.778.394,92	-
Total Provisões.....	130.832.029,92	116.053.635,00

b.1) Provisão para Indenizações Trabalhistas: Em 31 dezembro de 2015, o saldo apresentado na conta de Provisão para Contingências (Passivo Exigível a Longo Prazo) foi de R\$ 116.053.635,00, que é composto por dois valores, conforme Relatório de Mapeamento de Riscos Fiscais encaminhado pela Assessoria Jurídica: **(i)** R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões) referente à posição legal e jurisprudencial envolvendo os temas das principais e maiores demandas judiciais: adicional de insalubridade, horas extras, horas *in itinere* e incorporação de gratificação, encargos da folha de pagamento, CPMF/CEF e salários e encargos sociais decorrentes da reintegração de empregados na Embrapa Amazônia Oriental – CPATU; **(ii)** R\$ 81.053.635,00 (oitenta e um milhões, cinquenta e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais) em face da Reclamação Trabalhista (Processo nº 0071200-85.1989.5.08.0008), em curso na 8ª Vara do Trabalho de Belém/Pará, que se encontra em fase de liquidação. Trata-se de ação ajuizada em 1989, em que os reclamantes foram desligados pela Embrapa em 1994 e reintegrados em 2011 por decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, mantida a reintegração pelo Tribunal Superior do Trabalho – TST.

b.2) Provisão para Pagamentos referentes a Autos de Infração: Compreende os valores das provisões para pagamento de autos de infração já lavrados e que se encontram na esfera administrativa, correspondentes às parcelas vincendas após o término do exercício seguinte. O saldo de R\$ 14.778.394,92 existente na conta em 31 de dezembro de 2015 refere-se a multa e juros do processo nº 10.166.730.148/2014-47 relativos ao parcelamento do auto de infração, junto a Secretaria Federal do Brasil (SRFB), a vencer em 2017, 2018 e 2019.

c) Demais Obrigações

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores com vencimento no longo prazo.

c.1) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital: Nesta conta estão registrados os recursos recebidos a título de investimentos destinados à expansão das atividades da empresa. A Secretaria do Tesouro Nacional, no exercício de 2015, reclassificou o valor de R\$ 1.315.679.175,54 da conta Reserva de Transferência para Aumento de Capital (Patrimônio Líquido) para o Passivo. Em 2015, foi contabilizada a atualização conforme a taxa Selic, totalizando o valor de R\$ 717.092.216,65, ficando o saldo na conta de R\$ 2.166.232.695,01 para ser capitalizado no patrimônio da empresa. **Vide Nota 02, item 2.8, "b"** (pág. 28).

1.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 11 do Estatuto da Embrapa, conforme abaixo:

I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno e de entidades da administração pública indireta federal, estadual, distrital ou municipal, reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de cinquenta e um por cento do capital social, com direito a voto, garantida a manutenção dessa situação em todas as emissões de ações; e

II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

b) Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício de 2015, foram realizados registros de baixa em contas do Ativo Imobilizado, registros dos Depósitos Judiciais e Recursais, bem como da atualização de AFAC referentes aos exercícios anteriores a 2015, apresentando um saldo devedor de R\$ 405.215.837,96. Ressaltamos que o maior ajuste referiu-se à atualização pela taxa Selic do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 474.195.883,65 conforme o Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998. **Vide Nota 1.4, item "c.1"** (p. 24).

02 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o período de janeiro a dezembro de 2015, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.





Está apresentada de acordo com o artigo 187 da Lei nº 6.404/76 e, de forma complementar, em conformidade com a estrutura mínima para a DRE estabelecida pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

2.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários. Em 31 de dezembro de 2015, apresentou um saldo de R\$ 32.034.907,80; no mesmo período do exercício de 2014, o saldo apresentado foi de R\$ 32.951.499,12.

2.2) VENDAS CANCELADAS E DESCONTOS INCONDICIONAIS

No exercício de 2015, a Embrapa não concedeu descontos a seus clientes. No exercício de 2014, o valor dos descontos concedidos foi de R\$ 17.751,07.

2.3) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES

Apresentamos abaixo a composição das contas incluídas no grupo e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Contas	2015 (R\$)	2014 (R\$)
- ICMS.....	273.308,98	355.551,11
- ISS.....	522.790,39	761.192,84
- CONFIS.....	2.641.083,18	-
- PIS.....	561.266,18	-
- Restituições	-	11.281,64
- Retificações.....	-	891.777,69
- Outras Deduções.....	-	767,63
Total de Imposto.....	3.998.448,73	2.020.570,91



Em 2015, os impostos de CONFIS e PIS começaram a ser registrados no grupo de “Imposto sobre Vendas e Serviços e Outras Deduções”. No exercício de 2014, os valores foram lançados no grupo (Resultado das Receitas (-) Despesas Orçamentárias e Extra Orçamentárias).

2.4) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, a vendas de mercadorias. O saldo existente em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 2.639.218,08; no mesmo período de 2014 foi de R\$ 6.859.623,38.

2.5) RECEITAS OPERACIONAIS

Deste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Repasse Recebido

Refere-se a recursos recebidos pela Embrapa decorrentes das transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. O saldo existente em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 2.826.129.309,97; no mesmo período de 2014 foi de R\$ 2.564.416.652,87. A variação apresentada ocorreu pela realocação de contas entre os anos 2015/2014, em decorrência da mudança do Plano de Contas aplicado ao Setor Público.

b) Outras Receitas Operacionais

b.1) Doação: Cabe ressaltar a conta em que são registradas as doações de estoque e bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 19.019.631,49; no mesmo período de 2014 foi de R\$ 3.409.383,21.

c) Convênios

O montante de R\$ 1.771.276,52 registrado em 31 de dezembro de 2015 na conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente) refere-se ao valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. Em 31 de dezembro de 2014, o valor registrado na conta foi de R\$ 1.958.433,82.

2.6) DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas com Vendas

Este grupo apresentou, em 31 de dezembro de 2014, o valor de R\$ 156.208,70 referente às despesas com comissões e corretagens decorrentes de serviços prestados por empresas de

intermediação e representação comercial e, sobretudo, à provisão para devedores duvidosos constituída dentro do exercício. Em 2015, não houve movimentação.

b) Despesas Administrativas

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, material de consumo, serviços de terceiros etc. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado foi de R\$ 3.016.634.730,03; no mesmo período de 2014, foi de R\$ 2.557.374.941,57. As despesas com as atividades de pesquisa estão incluídas neste Grupo. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:

1) Despesas com pessoal: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis de empregados, INSS e FGTS. No exercício de 2015, foi apropriado o valor de R\$ 2.463.980.050,46.

2) Registro de despesas com depreciação: As taxas de depreciação são aplicadas de acordo com as normas fiscais vigentes e por meio do método linear. No exercício de 2015, foi apropriado o montante de R\$ 90.566.318,02, o qual está registrado como variação diminutiva do período. No exercício de 2014, o valor apropriado foi de R\$ 83.368.723,52.

3) Registro de despesa com amortização de bens intangíveis: No exercício de 2015, foram apropriadas despesas com amortização de bens intangíveis no montante de R\$ 3.759.931,67. No mesmo período de 2014, o saldo apresentado foi de R\$ 2.316.099,16.

2.7) RECEITAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Remuneração Aplicações Financeiras

Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 6.971.445,57; no mesmo período de 2014, foi de R\$ 1.609.284,08.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 10.200.628,37; no mesmo período de 2014, foi de R\$ 6.021.115,99.



c) Renuneração de Depósitos Bancários

A partir do exercício de 2015, os rendimentos decorrentes da remuneração dos depósitos efetuados por determinação judicial começaram a ser registrados. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 12.206.403,09.

2.8) DESPESAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destaca o seguinte:

a) Variação Cambial

Registra variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.237.208,97; no mesmo período de 2014, foi de R\$ 3.680.085,00.

b) Encargos Financeiros

A partir do exercício de 2015, em atendimento ao Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998, começou a ser realizado o registro da atualização da AFAC. O saldo apresentado na conta em 31 de dezembro foi de R\$ 242.896.333,00. **Vide Nota 1.4, item "c.1"** (p. 24).

c) Juros e Multas Indedutíveis

Registra os valores pagos a título de multas e juros. Em 2015, foram pagas 12 parcelas no montante de R\$ 4.411.652,33 referentes ao processo de número 10.166.730.148/2014-47, relativamente ao parcelamento do auto de infração junto à Secretaria Federal do Brasil - SRFB.

2.9) RESULTADO DAS RECEITAS (-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

No exercício de 2014, o grupo apresentou saldo de R\$ 167.364.400,66, decorrente da diferença entre contas representativas das variações aumentativas da situação líquida do patrimônio e aquelas representativas das variações diminutivas. Cabe ressaltar que, em 2014, os registros de inscrição de restos a pagar não processados tiveram impacto nesse grupo, o que não ocorreu no exercício de 2015. Com a mudança do Plano de Contas aplicado ao Setor Público ocorrida em 2015, esse grupo não apresentou saldo.

2.10) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se às receitas decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa, merecendo destaque, no exercício de 2015: (i) os

